

**MEMÓRIAS DO REMO EM PORTO ALEGRE**  
**REGATAS DE ESTAFETAS (REVEZAMENTOS)**  
**1914 – 1923**

1911 – 14/05 – Por ocasião do 2º Campeonato de Remo de Porto Alegre, o vencedor Almirante Tamandaré foi desclassificado pelos juízes, originando um grave tumulto junto à chegada, uma crise no remo, e a interrupção das regatas oficiais cerca de 40 meses.

1914 – 12/11 – Sessão de Diretoria da Liga Náutica Rio Grandense, na qual finalmente foi conseguida a almejada pacificação do remo em Porto Alegre. O representante da Ruder Verein Freundschaft, Carlos Simão Arnt, sugeriu que para comemorar a pacificação do remo, fosse realizada uma 'regata de estafetas', promovida por seu clube e que em 48 horas nova reunião específica fosse efetuada, para acertar todos os detalhes de sua proposição, que havia sido aprovada por unanimidade, e com louvores..

1914 – 14/11 – Reunião coordenada pelo Vice-presidente da Liga Náutica, Ludwig Boglein, no impedimento do Presidente J. J. Reynaldo Muller, para acertar todos os detalhes da 'Regata de Estafetas'.

Presentes os seguintes desportistas:

Luiz Kessler – Porto Alegre;

Rodolpho Kley e Otto Brutschke – Germânia;

Mário Barbosa e Alberto Hartlieb – Almirante Tamandaré;

Henrique Huber e Walter Kionka – Almirante Barroso;

Carlos Simão Arnt e Frederico J. Harbisch – Freundschaft e

Ernesto Paolini e Nicola Paternostro – Duca degli Abruzzi.

O idealizador da regata inédita e original, Carlos Simão Arnt, efetuou as seguintes considerações:

- a regata teria como objetivo maior a confraternização geral dos clubes de remo da Capital, em virtude da pacificação ocorrida recentemente;

- o troféu ao clube vencedor seria doado por seu pai, major Edmundo Arnt, e por esta razão propunha que a competição fosse realizada no dia de seu aniversário, 29 de novembro;

- os clubes de remo da Capital, filiados à Liga Náutica, poderiam participar, cada um deles, com apenas uma equipe integrada por 3 guarnições, gigs a 4 remos, e remadores juniores;

- o percurso com cerca de 9 quilômetros seria ao redor da Ilha do Pavão, com a saída e a chegada em frente à sede da Ruder Verein Freundschaft, na rua Voluntários da Pátria, proximidades da rua Ramiro Barcellos;

- a direção da regata caberia à Liga Náutica.

Rodolpho Kley, representante da Germânia, ponderou que seu clube não contava com 3 barcos deste tipo e nem possuía tantos remadores juniores para as 3 guarnições. O mesmo problema foi relatado por Luiz Kessler, representante do Porto Alegre.

Carlos Simão Arnt declarou que o principal motivo da realização da regata era comemorar a pacificação do remo, motivo pelo qual aceitava a idéia de que as equipes fossem constituídas por duas guarnições.

Ficou, também decidido que o timoneiro da primeira guarnição de cada equipe receberia antes da partida, uma pequena bandeira para ser entregue, do modo mais rápido à segunda guarnição, no lugar conhecido como 'Volta dos Cachorros', na extremidade noroeste da Ilha do Pavão.

Carlos Simão Arnt solicitou o apoio financeiro da Liga Náutica, pois já havia feito despesas na impressão do programa da regata, tendo a Diretoria da Liga Náutica, concordado pagar tais gastos.

Realizado, então, o sorteio das balizas para definir a ordem de largada das equipes: 1 – Almirante Tamandaré, 2 – Germânia, 3 – Freundschaft, 4 – Duca degli Abruzzi, 5 – Porto Alegre e 6 – Almirante Barroso.

1914 – 29/11 – 1ª Regata Oficial da Liga Náutica Rio Grandense – Comemorativa à pacificação do remo em Porto Alegre. Participaram todos os 6 clubes de remo da Capital. Forte vento, progressivamente aumentando, águas muito agitadas, tendo a classificação final sido idêntica à ordem de largada. As duas últimas equipes, Porto Alegre e Almirante Barroso, não conseguiram completar o percurso, e a do Duca degli Abruzzi teve uma braçadeira quebrada.

Vencedor – Almirante Tamandaré, 39' 11" 2/5.

Gig Tabajára - Júlio Taborda, Miguel Castro, Ângelo Provenzano, Oscar Teichmann Sobrinho e José da Costa Dias, patrão

Gig Tapajoz – Hygino Bernardi, Zeferino Soares Bento, Arnaldo Bernardi, Victor Pavani e Carlos Soares Bento, patrão.

2º lugar – Germânia – 43' 10" 1/5 e 3º lugar – Freundschaft.

As Direções da Liga Náutica e da Freundschaft receberam muitos cumprimentos pelo brilhantismo da regata, mesmo com os prejuízos involuntários causados pelos fortes ventos.

As despesas de Rs 50\$000 de Carlos Simão Arnt, foram pagas na reunião da Diretoria da Liga Náutica.

1919 – setembro – Dirigentes do Grêmio Náutico União (ex Ruder Verein Freundschaft) propuseram à Direção da Liga Náutica a realização anual de uma 'Regata de Estafetas', ao redor da Ilha do Pavão, no percurso de cerca de 9 quilômetros, gigs a 4 remos – juniores.

O União seria o promotor, cabendo a direção à Liga Náutica.

Disputa da 'Taça Móvel Major Edmundo Arnt', e de um quadro de prata comemorativo à vitória, além de medalhas de prata (10) e de Bronze (10), para os remadores e timoneiros vencedores e segundo classificados.

A proposta foi aceita por unanimidade, pela Direção da Liga Náutica, sendo marcada a data da primeira disputa – 30/11/1919.

A Taça Móvel ficaria de posse transitória do clube vencedor até a disputa seguinte, e de forma definitiva após três vitórias consecutivas ou intercaladas. A saída e a chegada seriam em frente à sede do Grêmio Náutico União, na rua Voluntários da Pátria, proximidades da rua Ramiro Barcellos.

A troca de bandeiras entre as duas guarnições de cada equipe, deveria ser feita na tradicional 'Volta dos Cachorros', extremidade noroeste da Ilha do Pavão.

1919 – 30/11 – Regata de Estafetas – 1ª disputa do Troféu Móvel Major Edmundo Arnt. Partidas com 10 minutos de intervalo. Saídas e chegadas em frente à sede do Grêmio Náutico União.

Vencedor – Vasco da Gama, 40' 19".

Gig Tejo – Albino Francisco Moreira, Paulo F. Moreira, José O. Martins, Domingos Armando Gustavo e João Carlos da Costa, patrão.

Gig Douro – Leopoldo F. da Costa, João da Silva Nunes, José B. de Oliveira, Alfredo A. Lima e José da Costa Dias, patrão.

2º lugar – União – 40' 21".

3º lugar – Almirante Barroso – 41' 43".

4º lugar – Duca degli Abruzzi – 42' 23".

5º lugar – Guahyba – 44' 23".

6º lugar – Porto Alegre – 45' 38".

Almirante Tamandaré - não participou.

1920 – 28/11 – Regata de Estafetas - 2ª disputa da Taça Móvel Major Edmundo Arnt. Partidas com 10 minutos de intervalo. Saídas e chegadas em frente à sede do Grêmio Náutico União.

Vencedor – Almirante Barroso – 38' 12".

Gig Mearim – Waldemar Fett, Otto Mecking, Hans John, Hugo Baumann e Oscar Barbosa dos Santos, patrão.

Gig Barroso – Rudi Petersen, Antônio Ventura Poli, Arthur Guilherme Licht, João Jonker e Arthur Barbosa dos Santos, patrão.

2º lugar – União – 38' 14" ½.

3º lugar – Vasco da Gama – 39' 21" ½.

1921 – 11/12 – Regata de Estafetas – 3ª disputa da Taça Móvel Major Edmundo Arnt. Partidas intercaladas de 10 minutos. Saídas e chegadas em frente ao Trapiche Preto (Hidráulica Municipal)

Vencedor – Vasco da Gama – 34' 21".

Gig Camaquam – Benno Herzog, Líbano Ungaretti, Albino Francisco Moreira, Domingos Armando Gustavo e Fernando Schilling, patrão.

Gig Vouga – Manoel J. Fernandes, Antônio Ferreira, José Moura e Costa, Oscar F. Werres e José da Costa Dias, patrão.

2º lugar – Almirante Barroso – 34' 26".

3º lugar – União.

1923 – 14/01 – Regat de Estafetas – 4ª disputa da Taça Móvel Major Edmundo Arnt. Partidas intercaladas de 10 minutos.. Saídas e chegadas em frente ao Trapiche Preto (Hidráulica Municipal).

Vencedor – Vasco da Gama – 35' 32" 1/5.

Gig Camaquam – Cypriano Paiva, Antônio Ferreira, Benno Herzog, Domingos Armando Gustavo e Américo Cordeiro, patrão.

Gig Vouga – Manoel J. Fernandes, Rocco Pandolpho, Luiz Paiva Antunes, Oscar F. Werres e José da Costa Dias, patrão.

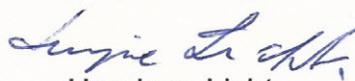
2º lugar – Almirante Tamandaré – s. t.

Os demais clubes 'fugiram da raia' pelo poderio da equipe vascaína.

Tríplice vitória intercalada do Vasco da Gama – 1919, 1921 e 1923, e conquista definitiva da Taça Móvel Major Edmundo Arnt

Nota – somente 14 anos após, passou a ser disputado o Prêmio Clássico Café Nacional (Irmãos Silveira Netto – Fábio e Newton). – Regata de Estafetas, equipes com 3 guarnições, ao redor da Ilha do Chico Inglês.

Porto Alegre, 31 de agosto de 2009.



Henrique Licht